

“VIVER E CONVIVER...”

## 48. Buscando desenvolvimento pessoal e profissional

1

Você já parou para pensar que existe somente uma pessoa como Você? Que existe somente um(a) Você? E que Você é importante?

*Como assim? Eu? Único? Importante?*

Sim, prezado(a) leitor(a)! Você é único e é importante para Deus Pai e para os Seus Santos, para Você mesmo, para a sua família, para a sua Igreja, para as pessoas com as quais convive, para comunidade, para o local onde reside, estuda ou trabalha, para o seu país, para o mundo...

Pelo lado prático, o que será que Você pode fazer em benefício dessa pessoa **única** e **importante**?! Em favor desse alguém que deseja e que tem se esforçado para ser uma pessoa melhor e um profissional bem conceituado, respeitado, valorizado...

A formação escolar básica, média, técnica ou superior, seguida por formação, capacitação ou especialização profissional pode ser um caminho a ser trilhado como investimento pessoal... porém, nem sempre é um recurso disponível a todas as pessoas em todo o tempo, *concorda?*

Há que se considerar a trajetória da vida de cada um(a); as oportunidades que cada pessoa teve que foram decisivas na escolha desta ou daquela formação profissional; se o acesso à formação escolar geral foi cedo ou tardio na vida dessa pessoa... enfim, se somos únicos, a nossa trajetória pessoal, logicamente, é única e exclusiva...

Se Você está na idade de começar a pensar no primeiro emprego; se está sendo o momento de optar por uma carreira, por uma profissão; se está sendo pressionado pelas circunstâncias a buscar atualização de suas atividades; a mudar de área de atuação; a se preparar para ser inserido novamente no mercado de trabalho... *vamos em frente!*

Caso um desses seja o seu caso, prezado(a) leitor(a), em vez de ficar ansioso e inquieto, a ‘*dica*’ de especialistas em capacitação e formação profissional é: **esteja preparado**. Um bom desempenho durante uma entrevista de emprego ou destinada a promoção funcional, acompanhado por um bom nível de conhecimentos gerais da atualidade e pelo comportamento e atitudes justos e honestos no cumprimento de tarefas e atividades de trabalho, são fatores que identificam uma pessoa preparada para **ser inserida**, para **atuar** e para **ser mantida** no mercado de trabalho, em quaisquer atividades, sejam elas simples, ou complexas; que requeiram maior ou menor conhecimento técnico ou de nível superior; que exijam muita ou pouca experiência.

Você gostaria de começar a se sentir melhor e mais valorizado nas suas atividades de trabalho profissional ou voluntário? Deseja superar o desalento e a desesperança?

É sempre oportuno perguntar-se a si mesmo: o que tenho feito em benefício do meu aprimoramento pessoal? Será que vale a pena investir em mim, na minha carreira, no meu conhecimento profissional? Uso ou não recursos próprios para autodesenvolvimento? Tenho aproveitado as oportunidades que a empresa onde trabalho tem me oferecido? Estou acomodado ou tenho medo de sair da chamada “*zona de conforto*”?

Não se aflija diante de tantos questionamentos, prezado(a) leitor(a)! São indagações que poderão auxiliá-lo numa autoanálise e ajudá-lo a identificar quais aspectos de sua atuação profissional precisam ser melhorados, aprimorados, complementados, redirecionados...

Com ou sem crise, faça investimentos em Você, prezado(a) leitor(a)! Seja interessado em aprender sempre mais (*sem ser inconveniente, por favor!*); busque aprimorar a realização do seu trabalho (*conformidade e qualidade são fundamentais, sempre!*); seja um trabalhador bem disposto (*respeito à hierarquia e aos colegas de trabalho é atitude oportuna e de bom-senso!*); invista em autodesenvolvimento pessoal e profissional (*não para ‘aparecer’ nem para humilhar o semelhante, concorda?*); seja

dedicado nas suas tarefas diárias, no seu trabalho, em relação aos objetivos, valores e missão da empresa para a qual trabalha...

A vida continua, *graças a Deus*, com crise ou sem crise! O futuro se aproxima com a velocidade de sempre e aquele que não luta e nem se esforça para ter o futuro que quer ou que pode chegar a ter, terá que aceitar o futuro que vier, do jeito que vier, sem direito a reclamar ou a lamentar pelo desperdício de tempo ou por oportunidades perdidas. Pense nisso prezado(a) leitor(a) e vamos em frente com muita fé e coragem!

*Até breve!*

-/-